A RECOMPENSA DOS VENCEDORES

TEXTO ÁUREO - “Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.” (Ap 21.7)

VERDADE PRÁTICA - Jesus não somente ajuda a todos a vencer, mas tambem recompensa os vencedores

TEXTO BÍBLICO BÁSICO Ap .7,11,17,26-28; 3.5,12,21

INTRODUÇÃO

Na lição anterior estudamos sobre o segredo da vitória. Nesta, observaremos como Jesus, em cada uma das suas cartas, deu uma promessa aos vencedores. Estas promessas continuam em pleno vigor, porque jamais sofreram alteração.

I. PROMESSAS DE BÊNÇÃOS PARA ESTA VIDA

1. “Ao que vencer dar-lhe-ei uma pedra branca” (Ap 2.17). Esta expressão tem sua origem nos tribunais da Grécia antiga. Habitualmente o juiz declarava a sentença do réu por meio de um sinal. Quando este era inocente e digno de ser absolvido, o juiz lhe estendia uma pedra branca.

Quando, porém, o réu era culpado, estendia-lhe uma pedra preta. Jesus prometeu dar aos vencedores “uma pedra branca”. É veredicto de que os vencedores são considerados justificados e em condições de entrar nos céus! É Deus quem justifica o crente (Rm 8.33).

Esta expressão “pedra branca” equivale à expressão “nada consta”, que, ao ser dada por autoridade competente, libera qualquer documento de responsabilidade que dependa daquele pronunciamento. Como é importante ter este testemunho de Jesus! Enoque alcançou testemunho de haver agradado a Deus, antes da sua trasladação (Hb 11.5).

O testemunho de Deus é MAIOR (I Jo 5.9). É por meio do Espírito Santo que ele testifica em nós, que somos filhos de Deus (Rm 8.16; I Jo 3.24; 4.13).

2. “Escreverei sobre ele o nome do meu Deus” (Ap 3.12). A Bíblia diz que o nome de Deus estava escrito na testa dos vencedores (Ap 22.4).

Esta promessa significa uma identificação com Jesus, de tal modo, que Sua vida fica como que gravada na vida dos crentes vencedores (II Co 4.10,11).

O Senhor, por meio deles, é glorificado (II Te 1.12). Quando os inimigos da obra de Deus olhavam para os apóstolos, podiam se lembrar de que “ele haviam estado com Jesus” (At 4.13). Que testemunho maravilhoso!

3. “Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido” (Ap 2.17). Esta promessa contém a bênção de uma porta aberta na compreensão da Palavra de Deus.

Aqueles que vivem a entristecer o Espírito Santo (Ef 4.30) sofrem prejuízo. A Bíblia se torna para eles um livro fechado (Is 29.10-14).

Quando, porém, o crente vive uma vida de vitória, pelo poder do sangue de Jesus, Deus lhe fará aparecer, dia após dia, como o fez antigamente no deserto (Êx 16.14-16) o maná, que para nós simboliza a Palavra de Deus, vivificada pelo Espírito Santo (II Pe 1.21; 2 Co 3.6).

E o Espírito Santo que “ensina todas as coisas, e vos fará lembrar-se de tudo quanto vos tenho dito” (Jo 14.26).

Assim os santos do Senhor poderão “conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério... que é Cristo em vós, esperança da glória” (Cl 1.27).

A Bíblia diz: “A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento” (Sl 119.130). Aleluia!

4. “Ao que vencer... eu lhe darei poder sobre as nações” (Ap 2.26). Esta promessa terá seu cumprimento completo quando a Igreja, após as bodas do Cordeiro (Ap 19.7,8), acompanhar Jesus por ocasião de sua volta a este mundo no sentido de por fim à grande tribulação e estabelecer o milênio (Ap 17.14; 19.11-15).

Dita promessa também inclui, a poderosa influência espiritual que os vencedores, os verdadeiros crentes, estão exercendo sobre o povo em cujo meio vivem. Os que obedecem a Deus se tornam realmente “cabeça e não cauda” (Dt 28.13) Assim como Abraão foi considerado príncipe (Gn 2,6), eles também gozam de grande conceito (II Rs 4.9; Ec 7.1; Pv 22.1).

Aqueles, porém, cuja maneira de viver não condiz com o seu testemunho, ficam sem esta influência (Gn 19.9-14; Dt 28.43,44).

5. “A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus” (Ap 3.12). Esta promessa fala da estabilidade e segurança espirituais que os vencedores alcançam, com o que eles se tornam verdadeiros sustentáculos da obra de Deus aqui na terra. Não são somente os servos de Deus de grande responsabilidade que são

considerados colunas (Gl 2.9), mas Deus usa como colunas no seu "palácio" todos os crentes que conseguem vencer. A Bíblia fala no Salmo 144.12 da juventude como coluna. Graças a Deus!

6. "O que vencer será vestido de vestes brancas" (Ap 3.5). Esta promessa fala da possibilidade de viver uma vida de vitória até o fim da existência. São os vencedores que alcançarão esta bênção. Jesus disse: "Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir" (Ap 3.10).

A Bíblia fala daquele "que é poderoso para vos guardar de tropeçar" (Jd v. 24; Sl 121.3,4).

Jesus mesmo afirma: "ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai" (Jo 10.28,29). Esta palavra não pode ser interpretada como base para se pensar que uma vez salvo, salvo para sempre".

A segurança da nossa salvação está condicionada à obrigatoriedade do crente de PERMANECER EM JESUS (Hb 3.6,14; 10.39; Cl 1.22,23).

Enquanto o crente permanecer na mão do Senhor estará seguro para sempre, porém, se ele sair dela, estará sujeito a perder-se. Foi por isto que Jesus perguntou: "Quereis vós também retirar-vos?" (Jo 6.67).

7. "E dar-lhe-ei a estrela da manhã" (Ap 2.28). Esta promessa, dada aos vencedores, fala da eterna esperança que se conserva viva e abundante na vida dos que permanecem em comunhão com Jesus (I Pe 1.3-5; Rm 15.13).

Quando Jesus, ao falar da sua vinda, usou a expressão "estrela da manhã", ele o fez para mostrar que, assim como a "estrela da manhã" anuncia a chegada de um novo dia, da mesma forma a vinda de Jesus anuncia para nós o começo do grande dia da glória eterna. Veja a expressão: "o dia é chegado" (Rm 13.12). E os vencedores, que estão olhando para cima (Lc. 21.28), podem de coração dizer: "Amém. Ora vem, Senhor Jesus" (Ap 22.20).

II. PROMESSAS DE BÊNÇÃOS NOS CÉUS

1. "Confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos" (Ap 3.5). Quando a Igreja, depois do arrebatamento (I Ts 4.16,17), e do julgamento diante do tribunal de Cristo (II Co 5.10), entrar com Jesus nos céus, será por ele apresentada ao Pai (Ef 5.27; Cl 1.22,23).

Os vencedores serão então alvo de uma referência especial diante do Pai. EE!E

2. “Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore (a vida” (Ap 2.7). Esta palavra fala que nunca mais teremos fome ou sede.

É o Cordeiro que nos guiará para as fontes das águas vivas (Ap 7.17), enquanto hinos de louvor soarão pelos céus. (Ap 14.3; 15.3).

3. “Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono” (Ap 3.21). É bem verdade que Jesus disse: “Se alguém me servir, o meu Pai o honrar” (Jo 12.26). Porém ninguém seria capaz de imaginar tamanha honra e glória como estas que Jesus prometeu aos vencedores.

4. “Sê fiel até a morte, e dar- te-ei a coroa da vida” (Ap 2.10). Nesta promessa Jesus se refere à recompensa eterna que será dada aos vencedores e aos que servirem ao Senhor (I Pe 5.4; 2 Tm 4.8; Dn 12.3; 1 Ts 2.19, etc).

Deus não é injusto para se esquecer dos que o serviram com fidelidade (Hb 6.10). Sejamos todos fiéis. Em Apocalipse 4.10,11, lemos a respeito dos 24 anciãos, que adoravam a Deus diante do Seu trono. Então lançaram as suas coroas diante do trono, dizendo: “Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder”. Nos céus, todos hão de compreender que nenhum de nós conseguiu chegar até lá pelo seu próprio poder, mas somente pela graça de Jesus. Por isso ELE É O ÚNICO DIGNO DE HONRA E GLÓRIA...

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus
Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em Dourados – MS
Lições bíblicas CPAD 1989